

A TECNOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

SAITO, Andreia Coutinho¹

BAZON, Sebastião Donizeti²

RIBEIRO, Cintia Borges³

BELLAN, Melissa⁴

SILVA, Vera Lúcia Massoni Xavier da⁵

Resumo

A presente pesquisa busca refletir acerca do uso da tecnologia como recurso metodológico no Ensino Superior, devido a adoção de diversas instituições ao Ensino à Distância (EAD). O excesso de informações presentes na internet são capazes de confundir leigos e até mesmo profissionais, portanto, torna-se de extrema importância a explicação do educador sobre o uso do método, com ressalvas sobre fontes confiáveis de pesquisa, mitos e fundamentação teórica e científica. O uso do computador e outros aparelhos tecnológicos utilizados na área da educação deve ser pensado de maneira criteriosa, de modo em que sejam destacados principalmente os benefícios oriundos do método escolhido.

Palavras-chave: Ensino Superior. Tecnologia. Ensino à Distância.

THE HIGHER EDUCATION CONTEXT OF TECHNOLOGY

Abstract

This research seeks to reflect on the use of technology as a methodological resource in higher education due to adoption of different institutions to distance learning. Excess information found on the Internet are able to confuse laymen and even professionals, therefore, it is extremely important the explanation of the teacher about the use of the method, with reservations on reliable sources of research, myths and theoretical and scientific basis. The use of computers and other technological devices used in the field of education should be thought of in a judicious manner so that they are highlighted mainly the benefits from the method chosen.

¹ Discente do curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior do Centro Universitário Dr. Edmundo Ulson – andreiasaito@hotmail.com

² Docente do curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior do Centro Universitário Dr. Edmundo Ulson - tbazon@uol.com.br

³ Professora Tutora do curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior do Centro Universitário Dr. Edmundo Ulson – cintia.borges@unar.edu.br

⁴ Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Engenharia de São Carlos - USP. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário de Belas Artes de São Paulo. Docente no Centro Universitário Dr. Edmundo Ulson - UNAR. E-mail: melissabellan@gmail.com

⁵ Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Catanduva, Mestre em Linguística pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Diretora de graduação do UNAR Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson, professora da Faculdade de Ciências e Letras de Catanduva.

Keywords: Keywords: Higher Education. Technology. Distance learning.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca refletir acerca do uso da tecnologia como recurso metodológico no Ensino Superior, devido a adoção de diversas instituições pelo uso do computador, principalmente para a promoção do Ensino à Distância (EAD).

Os recursos tecnológicos reúnem variedades e divergências em relação às informações, portanto, torna-se essencial que a pesquisa realizada na internet seja conferida com as informações presentes em livros, artigos científicos e teses, para que a conclusão sobre o assunto seja produto de uma análise plausível, correta e coerente da realidade dos fatos.

O principal objetivo é apresentar a importância o uso de recursos tecnológicos no Ensino Superior, além de identificar os pontos positivos e negativos da Educação à Distância, apresentar metodologias relacionadas com a realização de uma boa pesquisa, ressaltar a relação da credibilidade e da importância dada aos estudos que englobam informações e reflexões a partir de diversas fontes, pesquisas e autores.

A metodologia que será utilizada neste trabalho será a pesquisa exploratória, do tipo bibliográfica, por meio de recursos, tais como: livros, revistas científicas, teses, artigos científicos e revistas eletrônicas. A formatação segue os padrões impostos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e pelo Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”.

1 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Analisar a sociedade atual inclui a observação de diversas transformações na vida humana individual e grupal. A vida, até então caracterizada pelo nascer, viver e morrer, baseada na aquisição de condições para sua sobrevivência, passa a ser observada com o nascer, educar-se, trabalhar e passar a vida relacionado com organizações que geram o destino social do indivíduo. Esta dinâmica ocorre com tal velocidade, que gera mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade moderna, denominado como “novo milênio”, segundo Colossi, Consentino e Queiroz (2001, p. 49).

O sentido de “novo milênio” descrito por Colossi, Consentino e Queiroz (2001, p. 49) é referente às transformações globais que identificam o mundo atual. Entre os avanços, pode-se citar a informatização, globalização e necessidade da evolução do conhecimento, partes componentes da consolidação da atual sociedade que busca o saber.

É interessante lembrar que a história dos homens e suas relações sociais têm sido premissa para instrumentalização da humanidade, e nesse devir histórico surge à necessidade de adaptações e mudanças. A tecnologia mudou radicalmente a forma de viver de grande parte da humanidade, mas não dá para esquecer que muitos ainda não usufruem os recursos básicos para sua sobrevivência. (SANTOS; MORAES, 2009, p. 6).

Rodrigues (2009, p. 4) afirma que um dos principais motivos que causam a resistência em educadores no uso da tecnologia é o pensamento dos mesmos de que é possível a sua substituição pelos recursos tecnológicos diversos, gerando então o temido desemprego.

Não é somente a instituição ou o material didático quem transmite ideologias, pois o próprio professor é o responsável pelo método de aprendizagem, que deve garantir uma boa transmissão através de sua postura e conhecimentos. O professor é o protagonista pela transmissão de informações, no entanto, esta é apenas parte da função social da escola, que deve compreender os diversos recursos, entre eles o livro didático, professor, recursos tecnológicos, métodos e técnicas de ensino (CARVALHO, 2014, p. 15).

Aprender é decorrente da apropriação de conhecimento, por meio de uma realidade concreta e da situação real do educando, sob uma presença mediadora e gestora (auxílio do professor) com devido compromisso com os alunos e com a construção de conhecimentos, no qual seja exposto o verdadeiro significado da aprendizagem (CASTELLS, 1999).

Uma aprendizagem significativa pressupõe o oferecimento ao educando de informações relevantes, que possam ser relacionadas com os conceitos já ou pré-existentes em sua estrutura cognitiva e que acabam por influenciar na aprendizagem e no significado atribuído aos novos conceitos aprendidos (PASSERINO et al, 2007, p. 2).

Modificar o material didático e o método de ensino exige um professor diferenciado e que saiba fazer o bom uso do recurso, por meio da análise e avaliação (FARIA, 1986 apud CARVALHO, 2014, p. 15).

Masetto (2004, p. 138) afirma que a inserção da tecnologia na educação provocará certa mudança no papel do professor, de especialista que possui e transmite o conhecimento, para exercer também a função de mediador, incentivador e orientador no processo de aprendizagem, e, dessa forma, surgem novas exigências para o profissional que vai atuar como mediador pedagógico (apud RODRIGUES, 2009, p. 7).

Sampaio e Leite (1999, p. 74) destacam que “o professor deve ter clareza do papel delas enquanto instrumentos que ajudam a construir a forma de o aluno pensar, encarar o mundo e aprender a lidar com elas como ferramentas de trabalho”. Não se pode mais ignorar a realidade: é necessário que a educação avance conforme a evolução do mundo contemporâneo (SANTOS; MORAES, 2009, p. 10).

2 ENSINO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Atualmente, o termo “educação a distância” é referente ao processo de ensino e aprendizagem por meio de tecnologias, no qual os professores e alunos são separados do espaço e do tempo conjunto fisicamente. Este método de ensino permite que o professor e aluno estejam conectados por meio de tecnologias mesmo sem o contato pessoalmente. O maior recurso utilizado neste método de ensino é a internet e o computador, no entanto, também são considerados o correio, rádio, televisão, vídeo, telefone, fax e outras tecnologias (MORAN, 2008, p. 1).

A educação à distância surgiu e foi consolidada por meio de recursos impressos e distribuídos aos estudantes via correio, no qual os mesmos também encaminhavam suas dúvidas e exercícios da mesma forma. O passar do tempo e o conseqüente aumento da tecnologia fez com que este modelo fosse repensado, devido as melhores possibilidades proporcionadas pelas novas tecnologias de comunicação e informação, aplicadas na educação (CERNY; ERN, 2001, p. 150).

Moran (2008, p. 1) afirma que a educação a distância é um método utilizado em diversos níveis de ensino, entre eles o ensino fundamental, médio, superior e em pós-graduação. A aplicação deste tipo de ferramenta é mais adequado para adultos, principalmente aqueles que já tem uma experiência formada da aprendizagem individual e de pesquisa.

Universidades Brasileiras estão passando por um processo de mudança muito significativo, no que se refere à introdução da educação a distância (EAD) no processo educacional. Pode-se dizer que está se vivendo um momento de transformação, onde os paradigmas presentes na sociedade já não estão dando mais conta das relações, necessidades e desafios sociais, e um novo modelo educativo está emergindo num processo ainda de construção (PASSERINO et al., 2007, p. 1).

Esta evolução do ensino gerou maior flexibilidade e acessibilidade por meio dos computadores, cada vez melhores em relação aos seus recursos, velocidade, programas e comunicação, que permitem aos alunos: pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, ideias, lugares e produzir textos, avaliações e experiências (CERNY; ERN, 2001, p. 150).

Os professores devem se interessar pelo fato de que os ambientes virtuais oferecem novas possibilidades e permitem interação entre os participantes. O uso integrado desta ferramenta dá a oportunidade do desenvolvimento de novas formas de diálogo, reflexão e ação. O trabalho do professor deve incluir a mediação, portanto, é necessário um plano muito bem elaborado para não perder o foco do ato educativo (SANTOS; MORAES, 2009, p. 32-33).

De acordo com Moran temos a educação presencial, semipresencial (parte presencial/parte virtual ou a distância) e educação a distância (ou virtual). A presencial é a dos cursos regulares, em qualquer nível, onde professores e alunos se encontram sempre num local físico, chamado sala de aula. É o ensino convencional. A semipresencial acontece em parte na sala de aula e outra parte a distância, através de tecnologias. A educação a distância pode

ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação (MORAN, 2008, p. 1).

A adição das tecnologias na organização do trabalho pedagógico necessita planejamento e decisões coletivas. A concepção de ensino e educação do professor/direção reflete na escolha e na forma da utilização da tecnologia. De acordo com Vieira Pinto (2005, p. 5) “as escolhas das técnicas a utilizar e o sentido que lhes dará dependerá da atitude de cada um, no cultivo de finalidades verdadeiramente humanas, no esforço pela eliminação das circunstâncias naturais e sociais nocivas” (apud RODRIGUES, 2009, p. 7).

Um fato muito importante destacado por Santos e Moraes (2009, p. 10), é a grande variedade de informações existentes na internet. O professor deve ser claro para apresentar os instrumentos necessários para construir a forma de o aluno pensar, encarar a realidade e aprender a lidar com as diversas ferramentas de trabalho existentes. Ou seja, é dever do professor nortear seus alunos e apresentar os melhores caminhos para a pesquisa sem ignorar a evolução e o avanço do mundo atual.

Há uma grande desigualdade econômica, de acesso, de maturidade, de motivação das pessoas. Alguns estão preparados para a mudança, outros muitos não. É difícil mudar padrões adquiridos (gerenciais, atitudinais) das organizações, governos, dos profissionais e da sociedade. E a maioria não tem acesso a esses recursos tecnológicos, que podem democratizar o acesso à informação (MORAN, 2008, p. 6).

De acordo com Landim (1997, p. 10), a prática do professor tem como objetivo reforçar a capacidade crítica do indivíduo, curiosidade e sua insubmissão. É impossível manter a ordem metódica de sua prática se não acompanhar as atividades e orientar a produção acadêmica realizada pelo aluno na pesquisa exigida.

CONCLUSÃO

O passar do tempo, a industrialização, o aumento da tecnologia e do uso do computador contribuíram para muitas modificações na vida da população, inclusive na área educacional. As mudanças decorrentes do passar do tempo exigem dos profissionais as mais diversas habilidades para a realização do objetivo, a aprendizagem. Desta maneira, pode-se afirmar a importância da formação de profissionais para a utilização desta ferramenta altamente utilizada nos dias de hoje, no entanto, o educador deve desenvolver o senso crítico para certificar-se da coerência e coesão na determinação de atividades e pesquisas. O maior cuidado deve ser tomado ao elaborar uma pesquisa e passar o site para realiza-la, o interessante é passar a temática do assunto e ensinar aos alunos como identificar as fontes confiáveis para a coleta de dados que irão compor o trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, B. **Ensino à Distância**: limites e possibilidades na formação de professores. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara. 2014.

CASTELLS, M. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**. vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 1999.

CERNY, R. Z.; ERN, E. Uma reflexão sobre a avaliação formativa na educação a distância. **Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação**, p. 149-170, 2001.

COLOSSI, N.; CONSENTINO, A.; QUEIROZ, E. G.. Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil: uma tendência ao ensino colaborativo. **Revista FAE, Curitiba**, v. 4, n. 1, p. 49-58, 2001.

FARIA, A. L. G. **Ideologia no livro didático**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 1986.

LANDIM, C. M. F. Educação a distância: algumas considerações. Rio de Janeiro, 1997.

MORAN, J. M. O que é educação a distância. 2008.

PASSERINO, L.; et al. Modelos Pedagógicos para Educação a Distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem. **RENOTE**, v. 5, n. 2, 2007.

RODRIGUES, Nara Caetano. Tecnologias de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente. **Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis**, v. 6, n. 1, p. 1-22, jan/jun, 2009.

SANTOS, C. A.; MORAES, D. R. S. **Tecnologia educacional no contexto escolar**: contradições, desafios e possibilidades. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2009.